

Panda mais ameaçado do mundo nasce no Jardim Zoológico

4 de Novembro, 2021

No mês em que se iniciam as celebrações natalícias, o Jardim Zoológico anuncia o nascimento de uma cria de Panda-vermelho (*Ailurus fulgens*).

Com seis meses de idade, a pequena cria começa agora a explorar a instalação permitindo a observação por parte dos visitantes mais atentos. Quem visitar este panda precisa de saber que, primeiramente, o “pequeno mamífero apresenta comportamentos maioritariamente arbóreos pelo que, se não o encontrar a alimentar-se entre os bambus da instalação, deverá procurar na copa das árvores”.

Detentor de uma pelagem densa e uma cauda longa que o ajuda a manter a temperatura corporal, este animal está perfeitamente adaptado ao frio que se faz sentir em algumas das suas áreas de distribuição, como por exemplo as florestas de montanha entre a China e o Nepal, explica o Zoo. Apesar de se alimentar principalmente de folhas de bambu, este pequeno panda apresenta uma “dentição de omnívoro e tubo digestivo de carnívoro”, uma das muitas características peculiares que o caracterizam, refere.

Classificado como “Em Perigo” pela União Internacional para a conservação da Natureza, IUCN, a população de Panda-vermelho apresenta uma tendência decrescente sendo a degradação e fragmentação do seu habitat natural apresentadas como as principais ameaças. A dificuldade na reprodução é um fator de apreensão uma vez que o período fértil das fêmeas ocorre apenas uma vez por ano, e dura entre 12 e 36 horas.

Tendo a conservação da natureza como principal missão, o Jardim Zoológico assume-se como uma “Arca de Noé” que preserva indivíduos de diferentes espécies a fim de evitar a sua extinção. Através do Fundo de Conservação, o Zoo apoia projetos no habitat natural para promover a sua recuperação e travar as ameaças a que estão expostos.